

Figura 1B: Zona de Fratura Açores-Gibraltar (ZFAG). (A) ZFAG com sismos e magnitudes (ex. M8.4); (B) Falhas SWIM (SouthWest Iberia Margin); (C) Falha GLORIA, Rife Terceira e posição de sondagens de gravidade.

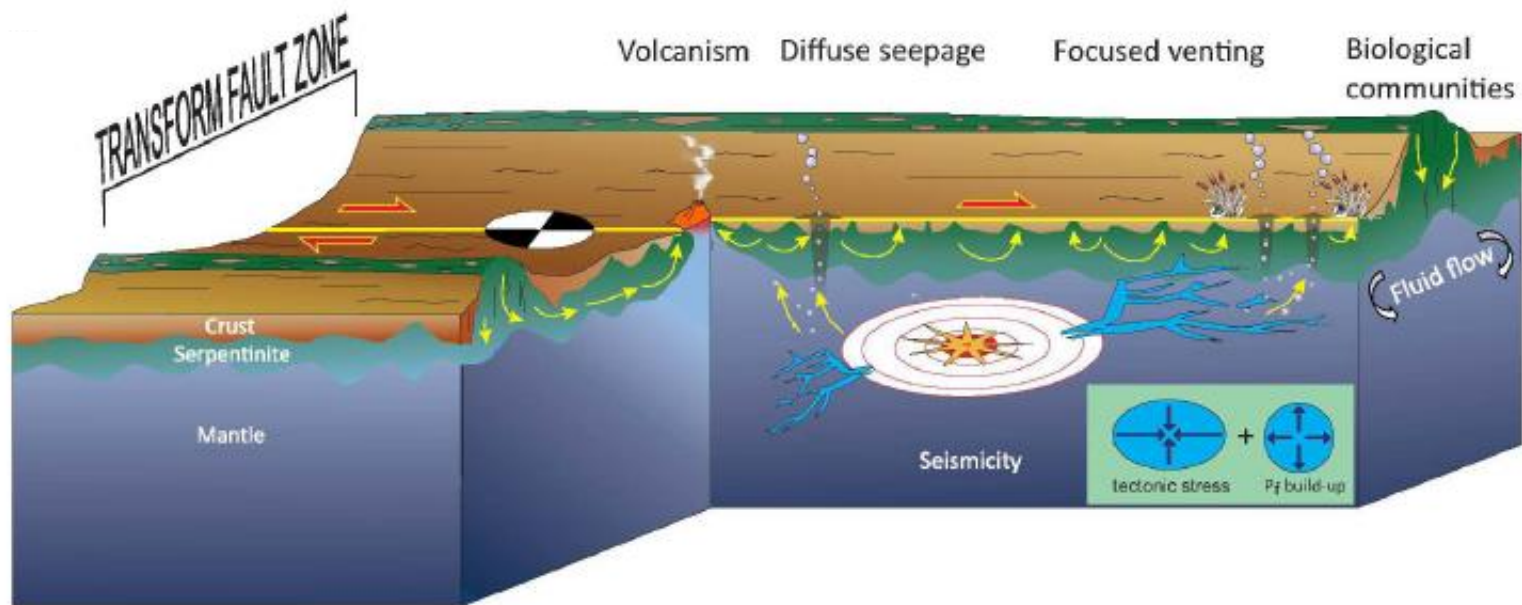


Figura 1 A - Modelo esquemático da interação entre a sismicidade, fluidos hidrotermais e comunidades biológicas ao longo duma zona de fratura oceânica (adaptado de Hensen et al., 2019, in *Frontiers*: doi: 10.3389/feart.2019.00039)



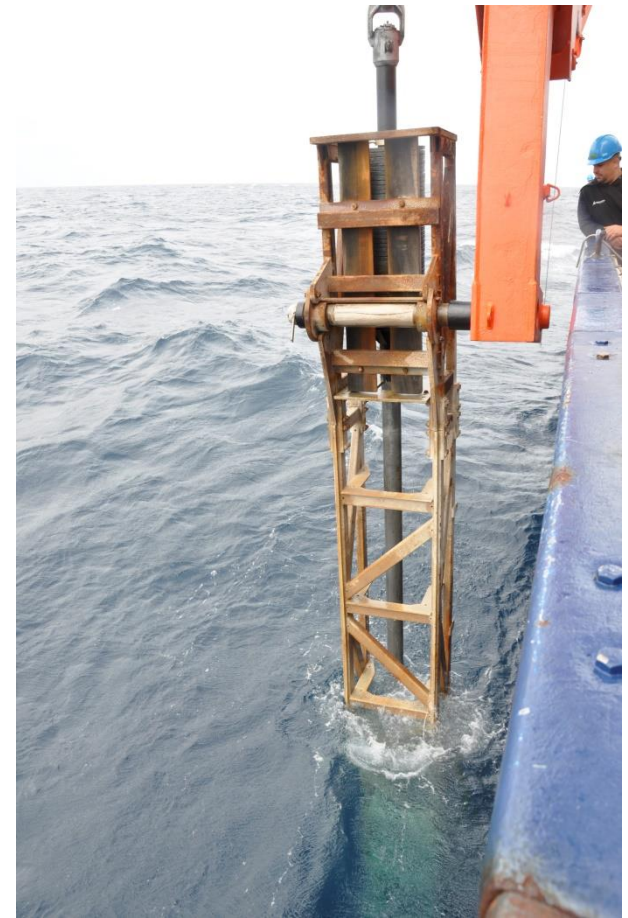
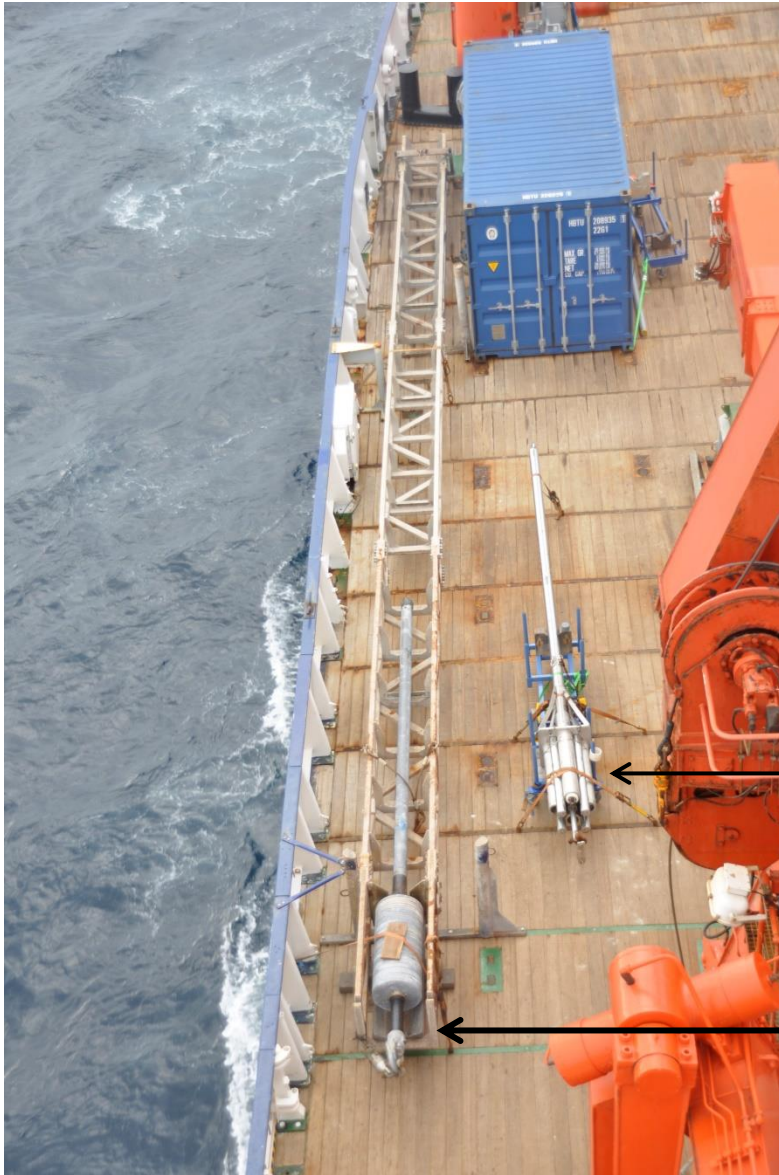
Manchas de
alteração biológica

Turbiditos

Depósito vulcânico

Figura 2: Inspeção de segmento de sondagem no geolab.

Turbiditos- depósitos de massa muitas vezes causados pela vibração sísmica.



Imersão do sondador de gravidade

Sonda de fluxo de calor

Sondador de gravidade
(1650 kg)

Figura 3- amostradores do fundo oceânico